



Geoprocessamento aplicado à cadeia produtiva da pamonha em Aroeiras–PB: arranjos produtivos locais e fluxos regionais

Samara Floriano Basilio¹, João Damasceno²

*¹Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, Brasil
(samara.floriano@aluno.uepb.edu.br)*

²Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, Brasil

A pamonha de milho constitui um dos elementos mais representativos da cultura alimentar nordestina, articulando práticas produtivas tradicionais, identidade territorial e circulação econômica regional. No município de Aroeiras–PB, essa produção apresenta caráter contínuo ao longo do ano, sustentada pela agricultura familiar e por estratégias adaptativas de cultivo do milho em ambiente semiárido, o que favorece a consolidação de um circuito produtivo ativo e estável.

Essa dinâmica pode ser compreendida como um Arranjo Produtivo Local (APL), no qual agricultores, produtores artesanais, feirantes e comerciantes estruturam uma rede de produção e circulação baseada em vínculos territoriais e culturais. À luz da geografia crítica, especialmente do conceito de circuitos da economia, a pamonha de Aroeiras insere-se predominantemente no circuito inferior, associado à produção artesanal e popular, mas estabelece conexões com circuitos regionais mais amplos à medida que alcança feiras e mercados urbanos do Agreste paraibano e de outras áreas do Nordeste.

O geoprocessamento apresenta-se como instrumento fundamental para compreender a espacialização dessa cadeia produtiva, permitindo integrar dados territoriais, socioeconômicos e ambientais. A pesquisa, de caráter qualitativo e exploratório, fundamenta-se em levantamento bibliográfico e documental, bem como na organização de bases de dados oficiais e registros empíricos de campo, incluindo a identificação georreferenciada de produtores, pontos de venda e rotas de circulação. As informações são tratadas em ambiente de Sistema de Informação Geográfica, com uso de



técnicas de análise espacial voltadas à identificação de padrões territoriais e fluxos regionais.

Por se tratar de trabalho em andamento, os resultados apresentados correspondem a análises preliminares, que indicam concentração territorial da produção e expansão progressiva da área de influência da pamonha de Aroeiras, reforçando seu papel como vetor de renda, elemento de identidade cultural e expressão de desenvolvimento regional endógeno. Espera-se que o aprofundamento da pesquisa contribua para a valorização desse arranjo produtivo, oferecendo subsídios à reflexão sobre políticas públicas e estratégias de fortalecimento de economias locais baseadas em produtos tradicionais.

Palavras-chave: pamonha; milho; arranjo produtivo local; geoprocessamento; Aroeiras-PB.

Agradecimentos: Escreva os agradecimentos aqui.